

S. Paulo, 29 de Junho de 1929

AG 1. 1. 1. 2-1

FOLHA DA NOITE

OS PRIMEIROS PORMENORES SOBRE O IMPRESSIONANTE DESASTRE

RIO, 29 (A.) — O senador federal por São Paulo, sr. dr. Adolpho Gordo foi victima de um horrivel desastre, hoje.

Sahia s. excia., em companhia dos srs. senadores Arnolpho Azeredo e Celso Bayma, deputado Thiers Cardoso e outras pessoas da residencia do sr. Joaquim Moreira, á rua Senador Vergueiro, quando, ao atravessarem a rua, surgiu, em grande velocidade, um pesado auto-caminhão da Companhia Hanseatica.

Não tendo tempo para se desviar do vehiculo, foi o senador Adolpho Gordo atropelado, ficando sob o mesmo.

Em consequencia, o illustre parlamentar soffreu fractura exposta da perna esquerda.

Chamada a assistencia, esta compareceu immediatamente, transportando o ferido, para o posto.

Examinado pelo dr. Alves Pinto, este facultativo empregou todos os recursos para evitar a amputação da perna. Mas, tornando-se a operação necessaria, não pôde, no entanto, a victima resistir á mesma, vindo a fallecer.

O senador Adolpho Gordo, nesse momento, achava-se rodeado pelos srs. senadores Antonio Azeredo e Miguel Calmon, além de membros de sua familia.

O impressionante desastre causou em todos os circulos a mais viva impressão.

S. Paulo, 30 de Junho de 1929

JORNAL DO COMMERCIO

AG 1. 1. 1. 2-2

OS PRIMEIROS TELEGRAMMAS

RIO, 29 (A) — O Sr. senador Adolpho Gordo acaba de ser atropellado por um automovel.

O illustre parlamentar foi soccorrido pela assistencia, sendo grave o seu estado.

Mandarêmos pormenores.

S. Paulo, 30 de Junho de 1929 167 1.1.1.2-3

JORNAL DO COMMERCIO

A TRASLADACAO DO CORPO DO
SENADOR ADOLPHO GORDO,
PARA ESTA CAPITAL

RIO, 29 - (A) — A's 22 horas, foi feita a trasladação do corpo do senador Adolpho Gordo para São Paulo, em carro reservado ligado ao nocturno de luxo.

O corpo do illustre extinto chegou á gare da Central precisamente ás 21,49 horas sendo conduzido para o carro funebre, pelos srs. senador Antonio Azeredo, senador Mendonça Martins, deputado Thiers Cardoso, dr. Sylvio, Leão Teixeira, Silva Gordo e seu filho Roberto Gordo e dr. Raphael Elbas.

Na estação aguardavam a chegada do corpo e a partida do trem os srs. commandante Fonseca Costa, representando o sr. Presidente da Republica; dr. Alfredo Neves, representando o dr. Meilo Vianna, vice presidente da Republica, senador Antonio Azeredo, vice presidente do Senado, dr. Amarillo de Albuquerque, representando o dr. Rego Barros, presidente da Camara dos Deputados; ministro Godofredo Cunha presidente do Supremo Tribunal Federal; dr. Octavio Mangabeira, ministro do Exterior; dr. Victor Konder ministro da Viação; dr. Ayres de Camargo, representando o dr. Lyra Castro, ministro da Agricultura; tenente Lodoarido Maia representando o general Sezefredo Passo, ministro da Guerra; dr. Sylvio Leitão Teixeira.

Rio, 30 de Junho de 1929

GAZETA DE NOTICIAS

COROAS

O carro conduziu as seguintes corôas: Homenagem do presidente da Republica; Homenagem do Senado Federal; Lembrança do senador Azeredo; Homenagem da bancada paulista na Camara dos Deputados; Homenagem da bancada paulista no Senado Federal; Homenagem do ministro Octavio Mangabeira; homenagem de Inha e Prudente; Homenagem do Estado do Rio Grande do Norte; Saudades de Julia; Saudades de Ninhôzinho; Homenagem do presidente Juilo Prestes; Homenagem da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino; Homenagem do Banco Francez e Italiano; Saudades de Calu' e José; Homenagem de Miguel Calmon; Ao Adolpho, de Lacerda Frando; Grande saudades do Arnolpho; Ao seu bom tio Cesar, saudades do Cincinato Braga e senhora; Homenagem do ministro da Viação; Saudades de seu afillhado; Homenagem de Manoel Villaboim; Homenagem de Nazareth Pires Ferreira; Saudades de tua Albertina; e outras corôas.

Rio, 30 de Junho de 1929

AG 1.1.1.2-5

GAZETA DE NOTICIAS

O PAIZ

**OS QUE ACOMPANHARAM O
CORPO**

Acompanharam o corpo até São Paulo, os Srs. commandante Fonseca Costa, representante do Sr. presidente da Republica; Dr. Silva Gordo e senhora, presidente do Banco do Brasil; deputado Cesar Vergueiro; D. Julia Prudente de Moraes; Geraldo Pacheco, Jordão Pacheco e familia; senhora Adolpho Gordo; Helena, Carolina, Paulo e Roberto, filhos do illustre extincto.

Rio, 30 de Junho de 1929

- A ORDEM(PARTE)
- GAZETA DE NOTICIAS(PARTE)
- JORNAL DO BRASIL(PARTE)
- O PAIZ(PARTE)
- DIARIO CARIOCA(PARTE)
- A PA TRIA(PARTE)
- O JORNAL (PARTE)
- CORREIO DA MANHÃ(PARTE)
- JORNAL DO COMMERCIO(PARTE)

A morte tragica do senador Adolpho Gordo
 Victima de horrivel desastre, esse parlamentar falleceu, ao ser operado, no Hospi-
 tal de Prompto Soccor

Rio, 30 d e Junho de 1929

2

A ORDEM(PARTE)

GAZETA DE NOTICIAS

JORNAL DO BRASIL(PARTE)

O PAIZ(PARTE)

DIABIO CARIOCA(PARTE)

A PATRIA(PARTE)

O JORNAL(PARTE)

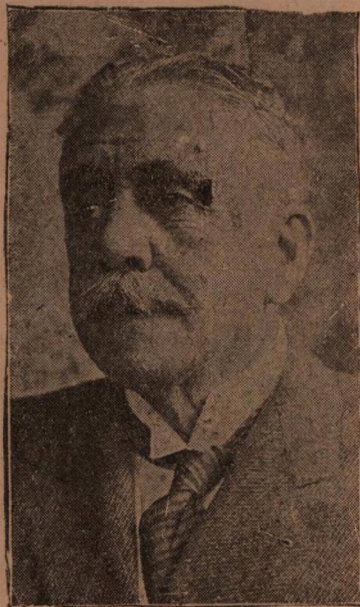
CORREIO DA MANHÃ(PARTE)

JORNAL DO COMMERCIO(PARTE)

O Dr. Adolpho Affonso da Silva Gordo nasceu em 12 de agosto

de 1858, na cidade de Piracicaba, sendo filho legitimo dos fallecidos tenente-coronel Antonio José da Silva Gordo e sua esposa, lavradores paulistas que ali residiam.

Estudou o curso de preparatorios no Collegio de S. Luiz do Itú, e na



Senador Adolpho Gordo

Instituto de Ensino, dirigido em Santos pelo habil educador doutor Augusto Freire da Silva.

Concluidos esses estudos o jovem paulista preferiu a carreira da jurisprudencia, e matriculou-se no 1º anno da Faculdade de Direito e em 1879 sahio diplomado bacharel em sciencias jurídicas e sociaes.

Em 1889, pelo Congresso dos delegados republicanos das localidades de S. Paulo o Dr. Adolpho Gordo foi eleito membro da Comissão Permanente, ora denominada directora e nella desempe-

nhou as funções de secretario sob a presidencia do Dr. Campos Salles.

Nas eleições geraes effectuadas então para a Camara dos Deputados seu nome foi indicado para representar o partido, no 4º districto de S. Paulo.

Immediatamente S. Ex. começou sua excursão politica, percorrendo todas as localidades nessa circumscripção, tendo sido cordialmente recebido pelos respectivos chefes.

Correram as eleições muito pleiteadas pelos partidos adversarios, mas o republicano estava tão firme e robustecido que o Dr. Adolpho Gordo, apenas pela differença de cinco votos não entrou em 2º escrutinio.

Poucos dias antes da jornada de 15 de novembro, o Dr. Adolpho Gordo recebeu a honrosa incumbencia de acompanhar com o chefe Francisco Glycerio, as combinações para a revolução, servindo assim de intermediario entre os directores da acção republicana na Capital do Brasil e os membros da Comissão Permanente em São Paulo.

Effectuada a proclamação da Republica, e organizado o governo Provisorio, foram destituídos os presidentes das Provincias e nomeados governadores republicanos em sua substituição. Coube ao Dr. Adolpho Gordo desempenhar essa importante missão administrativa no Estado do Rio Grande do Norte.

Os serviços que o Dr. Adolpho Gordo teve ensejo de prestar no seu governo, a aptidão que revelou na pratica administrativa constam dos actos que S. Ex. considerou indispensaveis para a organização democratica no Estado.

Imparcialmente a população demonstrou os seus sentimentos de gratidão quando o digno governador teve de voltar a São Paulo, onde sua presença se tornou necessaria para os trabalhos da composição da lista dos congressistas.

Na capital de São Paulo S. Excellencia assumiu a presidencia da Comissão Executiva do partido republicano mantendo-se neste im-

A ORDEM (PARTE)

GAZETA DE NOTICIAS

JORNAL DO BRASIL (PARTE)

O PAIZ (PARTE)

DIARIO CARIOCA (PARTE)

A PATRIA (PARTE)

O JORNAL (PARTE)

CORREIO DA MANHÃ (PARTE)

JORNAL DO COMMERCIO (PARTE)

portante cargo até que em 1890 teve de seguir para o Rio de Janeiro onde foi tomar assento no Congresso Federal, eleito e que dotou a republica com a Constituição de 24 de fevereiro de 1891.

S. Ex. pertenceu á comissão official dos congressistas escolhidos para emitirem parecer acerca do projecto de Constituição Federal. Nos annos do Congresso encontram-se registradas as demonstrações da effiçaz collaboração do illustrado deputado paulista nos debates para confecção da lei fundamental da Republica.

Dissolvido o Congresso Federal pelo acto de 3 de novembro de 1891, o Dr. Adolpho Gordo não hesitou protestar contra essa criminosa infracção á Constituição.

Em 1894 o Dr. Prudente de Moraes foi eleito presidente da Republica. Os primeiros actos do benemerito chefe da Nação manifestaram-se no sentido da pacificação do paiz. O Dr. Adolpho Gordo cooperou efficaçamente para o restabelecimento da paz interna, então perturbada.

Até 1902 S. Ex. foi representante do partido republicano paulista na Camara dos Deputados.

Em 1906 foi formado o systema de eleições pela lei proposta e sustentada no Congresso pelo conselheiro Rosa e Silva, a qual dava garantia ás minorias, concedendo-lhes o terço eleitoral.

O Dr. Adolpho Gordo pertenceu ao grupo dos deputados eleitos em São Paulo, tendo votação avultada, ao ponto de vencer o candidato situationista Dr. Candido Rodrigues.

O senador Adolpho Gordo, pela sua cultura juridica, pratica e conhecimentos politicos, sempre fez parte das importantes comissões de Constituição, Legislação e Justiça.

Em 1912 o Senado Federal devolveu á Camara o projecto do Codigo Civil contendo 1.730 emendas. Foi nomeada uma comissão especial para tomar conhecimento e dar parecer, sendo seu relator o Dr. Adolpho Gordo.

S. Ex. teve de frequentar a tribuna do Congresso com assiduidade para defender o parecer e o relatorio, sustentando-os com abundancia de argumentos:

O principio de nacionalidade co-

mo norma reguladora do estado e capacidade geral das pessoas; o instituto do "Homestead"; o divorcio e a dissolução do vinculo; o reconhecimento dos filhos adulterinos e incestuosos; o instituto do "Fideicomisso"; o instituto da "Subrogação"; ampla liberdade de testar.

S. Ex. já era senador quando o projecto do Codigo Civil foi de novo remetido a essa Camara do Congresso e então coube-lhe nomeação de membro da comissão especial que teve de emitir parecer sobre o trabalho da Camara dos Deputados.

Por incumbencia do governo da Republica o Dr. Herculano Marcos Inglez de Souza elaborou o projecto do novo Codigo Commercial que foi depois apresentado ao conhecimento do Senado.

Formou-se uma comissão especial para dar parecer sobre este projecto e o Dr. Adolpho Gordo foi incumbido da parte "Contratos". Meticulosamente elle estudou a materia e já tem concluido o parecer que se acha impresso e publicado.

Advogado no intervallo das sessões annuaes do Congresso, o Dr. Adolpho Gordo trabalha com assiduidade no seu escriptorio e tem patrocinado causas muito importantes.

O seu cultivado espirito occupa-se, tambem, com assumptos theoreticos e de literatura juridica, além das razoes e contestações dos pleitos forenses.

Algumas associações nacionaes e estrangeiras como o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros e a "Société de Legislation Comparée" de Paris, contam-no inscripto no quadro dos seus membros.

Para a Revista da "S. de L. Comparée" o Dr. Adolpho Gordo escreveu um estudo acerca das relações entre a "Igreja e o Estado", no Brasil, no regimen da separação.

Republicano de bons serviços e convicções evidentes, desde as arduas campanhas da propaganda partidaria e nos dias de triumpho para a causa nacional, o senador Adolpho Gordo continua a trabalhar inspirando-se na sua sinceridade civica e nos interesses da prosperidade nacional.

A sua presença no Congresso Legislativo está justificada pela effi-

Rio, 30 de Junho de 1929

AG. 1.1.1.2-9

A ORDEM(PARTE)

4

GAZETA DE NOTICIAS

JORNAL DO BRASIL(PARTE)

O PAIZ(PARTE)

DIARIO CARIOCA(PARTE)

A PATRIA(PARTE)

O JORNAL(PARTE)

CORREIO DA MANHÃ(PARTE)

JORNAL DO COMMERCIO(PARTE)

caz contribuição intellectual que tem dado ás discussões dos projectos de reformas e dos principios da pratica das instituições democraticas.

Politico de acção, S. Ex. mantém nitidez de consciencia das responsabilidades do regimen da Republica em nosso paiz.

Senador federal pelo Estado de S. Paulo, apresentou ao Senado Federal, em 1922, um projecto regulando a liberdade de imprensa que mais tarde foi sancionado sob o titulo de "Lei de Imprensa".

Em 1923, foi eleito presidente da Comissão de Justiça e Legislação no Senado, cargo em que se conservou sempre reeleito até a presente data.

Em 1925, representou o Senado na Conferencia Internacional Parlamentar de Commercio, reunida em Roma, cabendo-lhe o encargo de defender a these sobre credito agricola.

Em 1928, tomou parte na Conferencia Parlamentar Internacional de Commercio, reunida em Paris, na qual foi eleito vice-presidente da Comissão Agricola Permanente.

O FALLECIMENTO

RIO, 29 (A.) — Acaba de fallecer o sr. senador Adolpho Gordo.

PORMENORES SOBRE O LAMENTAVEL ACCIDENTE

RIO, 29 (A.) — O senador federal por São Paulo, sr. dr. Adolpho Gordo, foi victima de um horri-
vel desastre hoje.

Sahia s. excia. em companhia dos srs. senadores Arnolpho Azevedo e Celso Bayma, deputado Thiers Cardoso e outras pessoas, da residencia do sr. Joaquim Moreira, á rua Senador Vergueiro, quando, ao atravessarem a rua, surgiu, em grande velocidade, um pesado auto-caminhão da Companhia Hanseatica.

Não tendo tempo para se desviar do vehiculo, foi o senador Adolpho Gordo atropelado, ficando sob o mesmo.

Em consequencia, o illustre parlamentar soffreu fractura exposta da perna esquerda.

Chamada a assistencia, compareceu immediatamente uma ambulancia, que transportou o ferido para o posto medico.

Examinado pelo dr. Alves Pinto, este facultativo empregou todos os recursos para evitar a amputação da perna. Mas, tornando-se a operação necessaria, não pôde, no emtanto, a victima resistir á mesma, vindo a fallecer.

O senador Adolpho Gordo, ao expirar, achava-se rodeado dos medicos, assistentes e enfermeiros, membros de sua familia, dos senadores Arnolpho Azevedo e Celso Bayma e deputado Thiers Cardoso.

O impressionante desastre causou em todos os circulos a mais profunda impressão.

**O EMBARQUE DO CORPO NA
ESTAÇÃO PEDRO II**

RIO, 29 (A.) — Às 22 horas, foi feita a transladação do corpo do senador Adolpho Gordo para São Paulo, em carro reservado ligado ao nocturno de luxo.

O corpo do illustre extinto chegou á gare da Central precisamente ás 21,40, sendo conduzido para o carro funebre pelos srs. Senador Antonio Azeredo, senador Mendonça Martins, deputado Thiers Cardoso, dr. Sylvio Leão Teixeira, Silva Gordo e seu filho, Roberto Gordo e dr. Raphael Elbas.

Na estação aguardavam a chegada do corpo e a partida do trem numerosas pessoas de destaque da Capital Federal.

— Acompanharam o corpo até São Paulo os senhores commandante Fonseca Costa, representante do sr. presidente da Republica; dr. Silva Gordo e senhora, presidente do Banco do Brasil; deputado Cesar Vergueiro, d. Julia Prudente de Moraes, Geraldo Pacheco Jordão, Pacheco e familia, sra. Adolpho Gordo, Helena, Carolina, Paulo e Roberto, filhos do illustre extinto.

RIO, 29 (A) — Urgente — Acaba de fallecer o Sr. senador Adolpho Gordo.

O DESASTRE QUE VICTIMOU S. EXA

RIO, 29 (A) — O senador federal por S. Paulo, Sr. Dr. Adolpho Gordo, foi victima de um horriavel desastre hoje.

Sahia S. Exa. em companhia dos Srs. senadores Arnolpho Azevedo e Celso Bayma, deputado Thiers, Cardoso e outras pessoas, da residencia do Sr. Joaquim Moreira, á rua Senador Vergueiro, quando, ao atravessarem á rua, surgio, em grande velocidade, um pesado caminhão da Companhia Hanseatica.

Não tendo tempo para se desviar do vehiculo, foi o senador Adolpho Gordo atropelado, ficando sob o mesmo.

Em consequencia, o illustre parlamentar soffreu fractura exposta da perna esquerda.

Chamada a assistencia, compareceu immediatamente uma ambulancia, que transportou o ferido para o posto medico.

Examinado pelo Dr. Alves Pinto, este facultativo empregou todos os recursos para evitar a amputação da perna. Mas, tornando-se a operação necessaria, não ponde, no entanto, a victima resistir á mesma, vindo a fallecer.

O senador Adolpho Gordo, ao expirar, achava-se rodeado dos medicos, assistentes e enfermeiros, membros de sua familia, dos senadores Arnolpho Azevedo e Celso Bayma e deputado Thiers Cardoso.

O impressionante desastre causou em todos os círculos a mais funda impressão.

As homenagens do governo do Estado

O Sr. presidente do Estado logo que teve conhecimento do fallecimento do Sr. senador Adolpho Gordo mandou o commandante Marcilio Franco, chefe da casa militar da Presidencia, apresentar condolencias á familia enlutada, e pedir permissão para que os funeraes sejam custeados pelo Estado, o que foi accedido.

S. Exa. fará depositar sobre o atauda de uma rica coroa em nome do Governo do Estado.

O presidente Julio Prestes, acompanhado das suas casas civil e militar e de todos os membros do governo comparecerá aos funeraes.

Curitiba, 30 de Junho de 1929

AG 1.1.1.2-13

O DIA

RIO, 29 (A. A.) — O senador Adolpho Gordo, vítima de um atropelamento por automóvel, falleceu na mesa de operação da Assistência, quando os médicos procediam á amputação da perna esquerda, que sofria fratura exposta.

Curitiba, 30 de Junho de 1929

AG. 1.1.1.2-14

1º DIA

RIO, 29 (A. A.) — Após o desastre de que foi vítima o senador Adolpho Gordo, o inspetor de veículos Julio Murtilho perseguiu o auto-camião fatídico, não conseguindo, porém deter o chauffeur, que imprimiu grande velocidade ao veículo e era dirigido pelo chauffeur Eustachio Corrêa das Chagas que, sem dizer palavra do que se passava, deixou o seu veículo na garagem da Hanseática, dirigindo-se ao almoço. A polícia abriu inquerito.

Curityba, 30 de Junho de 1929

AG. 1. 1. 1. 2-15

O DIA

RIO, 29 (A. A.) — O senador Adolpho Gordo sahia da residência do senador Joaquim Moreira, á rua senador Vergueiro, onde fora velar o corpo de seu amigo, quando foi colhido por um auto-caminhão que passava pela rua. Além de outras lesões, o senador Adolpho Gordo soffreu fractura exposta da perna esquerda. Em companhia do senador Azeredo, foi transportado até a Assistência, onde logo chegou o dr. Miguel Calmon. Encarregou-se de fazer a operação exigida o medico Alves Pinto.

Curityba, 30 de Junho de 1929

AG 1.1.1.2-16

O DIA

RIO, 29 (A. A.) — O senador Adolpho Gordo falleceu ás 13,50 horas, na Assistencia, cercado de membros de sua familia, dos senadores Antonio Azeredo, Miguel Calmon e outras personalidades, inclusive o representante do presidente Washington Luiz. O sr. Azeredo foi quem communicou o doloroso accidente á senhora Adolpho Gordo e conduziu-a em seu auto movel á Assistencia. O corpo do senador Adolpho Gordo será embalsamado hoje para São Paulo.

S., Paulo, 30 de Junho de 1929.

AG, 1.1.1.2-17

DIARIO NACIONAL

**O CORPO SERA' TRANSPORTA-
DO PARA S. PAULO**

RIO, 29 (A.) — Acaba de ser deliberado que o corpo do senador Adolpho Gordo será transportado para S. Paulo pelo comboio de luxo, que deixa esta capital, ás 22 horas de hoje.

DIARIO NACIONAL

RIO, 29 (A.) — Urgente —
Acaba de fallecer o sr. senador
Adolpho Gordo.

O senador federal por S. Paulo,
foi victima de um horrivel desas-
tre hoje.

Sahia s. exa., em companhia
dos srs. senadores Arnolpo Aze-
vedo e Celso Bayma, deputado
Thiers Cardoso e outras pessoas,
da residencia do sr. Joaquim Mo-
reira, á rua Senador Vergueiro,
quando, ao atravessarem a rua,
surgiu, em grande velocidade, um
pesado auto-caminhão da Compã-
nhia Hanseatica.

Não tendo tempo para se des-
viar do vehiculo, foi o senador
Adolpho Gordo atropelado, fican-
do sob o mesmo.

Em consequencia, o illustre
parlamentar soffreu fractura ex-
posta da perna esquerda.

Chamada a Assistencia, compa-
receu immediatamente uma ambu-
lancia, que transportou o ferido
para o posto medico.

Examinado pelo dr. Alves Pin-
to, este facultativo empregou to-
dos os recursos para evitar a am-
putação da perna. Mas, tornando-
se a operação necessaria, não pôde,
no entanto, a victima resistir á
mesma, vindo a fallecer.

O senador Adolpho Gordo, ao
expirar, acha-se rodeado dos me-
dicos, assistentes e enfermeiros,
membros de sua familia, dos sena-
dores Arnolpo Azevedo e Celso
Bayma e deputado Thiers Car-
doso.

S. Paulo, 30 de Junho de 1929

AG. 1.1.1.2-19

S. PAULO JORNAL

A TRASLADAÇÃO DO CORPO PARA ESTA CAPITAL

RIO, 29 — Às 22 horas, foi feita a trasladação do corpo do senador Adolpho Gordo para S. Paulo, em carro reservado ligado ao nocturno de luxo.

O corpo do illustre extinto chegou à "gare" da Central precisamente às 21,40 horas, sendo conduzido para o carro fúnebre pelos srs. senador Antonio Azeredo, senador Mendonça Martins, deputado Thiers Cardoso, dr. Sylvio Leão Teixeira, Silva Gordo e seu filho Roberto Gordo e dr. Raphael Elbas.

Na estação aguardavam a chegada do corpo e a partida do trem os elementos de maior destaque nos meios sociaes e politicos do paiz. — (A.).

Rio, 30 de Junho de 1929

A ORDEM(PARTE)

DIARIO CARIOCA(PARTE)

O JORNAL(PARTE)

**AS PESSOAS QUE ESTIVERAM
EM VISITA AO CORPO**

Estiveram em visita ao corpo do senador Adolpho Gordo, no Hospital de Prompto Socorro, os seguintes senhores: Dr. Manoel Duarte, presidente do Estado do Rio; senador Feliciano Sodré, deputado Rego Barros, representado pelo Dr. Otto Prazeres; Dr. Mario Cardim, sobrinho do morto, por si e pelo prefeito Prado Junior; e Dr. Adalberto Ferreira, director da Assistencia Municipal.

A ORDEM

GAZETA DE NOTICIAS

JORNAL DO BRASIL(PARTE)

O PAIZ

DIARIO CARIOCA(PARTE)

CORREIO D A MANHÃ(PARTE)

JORNAL DO COMMERCIO(PARTE)

A's 22 horas, foi feita a trasladação do feretro para aquella capital, em carro reservado ligado ao nocturno de luxo, tendo chegado á "gare" da Central ás 21,40 horas, sendo conduzido para o carro fúnebre pelos senadores Antonio Azeredo e Mendença Martins, deputado Thiers Cardoso, Dr. Sylvio Leão Teixeira, Silva Gordo e seu filho Roberto Gordo e Dr. Raphael Elbas.

Na estação, aguardavam a chegada do corpo e a partida do comboio os senhores: commandante Fonseca Costa, representando o Dr. Washington Luis, Presidente da Republica; Dr. Alfredo Neves, representando o Dr. Melo Vianna, vice-presidente da Republica; senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado; Dr. Amarillo de Albuquerque, representando o deputado Rego Barros, presidente da Camara dos Deputados; ministro Godofredo Cunha, presidente do Supremo Tribunal Federal; Dr. Octavio Mangabeira, ministro das relações exteriores; Dr. Victor Konder, ministro da viação; Dr. Ayres de Camargo, representando o Dr. Lyra Castro, ministro da agricultura; tenente Flodoardo Maia, representando o general Sezefredo Passos, ministro da guerra; Dr. Sylvio Leão Teixeira, representando o Dr. Oliveira Botelho, ministro da fazenda; commandante Alvarenga Gaudío, representando o ministro interino da marinha; capitão Marques Pelonio, representando o Dr. Vianna do Castello, ministro da justiça; Dr. Mario Cardim, representando o prefeito de Districto Federal; Dr. Coriolano Góes, chefe de policia; Dr. Romero Zaner director da E. F. C. B.; commissão do Senado, composta dos senadores Bueno Brandão, Arão Pão Azevedo, Gilberto Amado; senadores Lacerda Franco, Arthur Bernardes, Ramos Caiado, Costa Rego, Aristides Rocha, Pires Rebello e senhora Dionysio Bentes, Fernandes Lima; embai-

rador Rodrigues Alves, deputados Alvaro Penteado, representando o deputado Manoel Villaboim, "leader" da Camara; José Bonifacio, Alvaro de Carvalho, Rodrigues Alves, Antoino Freire, Pocariva Cunha, Ferreira Braga, Carlos de Almeida, Simões Filho, Firmiano Pinto, Nogueira Penna, Marcelino Barreto, Eloy de Souza, Joaquim Salles, Luz Pinto, Dr. Revivaldo Ferrato Pinto e representando o Dr. Manoel Ferrato, presidente do Estado de Rio de Janeiro; ministro Meiz de Aragão, Dr. Chuzira Ribeiro, Pio Carvalho Azevedo, Dr. Joaquim Cotter, Dr. José Salles, ministro Müller, Godofredo Fraize, ministro Rocha Lima pelo Centro Paulista; Aristides Pimenta Filho, Dr. Washington Vaz de Melo, Dr. Ismael Soares de Sousa, Machado Florence, Paulo Agrio Reis, Dr. Manoel Afonso, Mathews Roberto, Dr. Carlos Martins, Aulio Volguit, Roberto, Franklin Palmeira, pela bancada da imprensa no Senado; Machado Guimarães Filho, Dr. Adalberto Ferreira, Alfredo Gomes Pinto; Dr. João Pedro Vieira, Dr. Alves Lima, Aloys Perchardt Mma. Paeges Ferreira e filha, Dr. Antonio Vianna Ferreira Braga, Dr. Berterio de Castro, Dr. Oliveira Ribeiro, Dr. Henrique Romaguera, Dr. Luiz Pereira de Souza, Carmen Portinho, D. Jeronyma Mascuitta, Dr. Augusto Castro Leal, José Pedro Lisboa e familia, Floriano Paes de Araújo, Dr. Granadeiro Junior, Dr. Luiz Freire, Dr. Arthur Lopes, Dr. Adalberto Ferreira, director da Assistencia; Polybio Monteiro Pereira, Carlos Ferreira, Dr. Cincinato Braga e senhora, Oscar de Carvalho Azevedo, marechal Pires Ferreira, representado pelo Dr. Cesar Pires; Dr. Mario Cardim e senhora, Associação pelo Progresso Feminino, politicos, amigos, representantes da imprensa e da Agencia Americana.

Bello Horizonte, 30 de Junho de 1929

AG 1.1.1.2-22

MINAS GERAES

O SENADOR ADOLPHO GORDO COLHIDO POR UM AUTOMOVEL, QUANDO SAHIA DA VISITA AO CORPO DO SENADOR JOAQUIM MOREIRA

RIO, 29 (A. A.) — O sr. dr. Adolpho Gordo, senador federal pelo Estado de S. Paulo, sahia da residencia do senador Joaquim Moreira, á rua Senador Vergueiro, quando, ao atravessar a rua, foi colhido por um caminhão da Hanseatica, causando-lhe, além de outras lesões, fratura exposta da perna esquerda.

Acompanhado do senador Antonio Azeredo, o senador Adolpho Gordo foi transportado para a Assistencia, onde logo chegou o senador Miguel Calmon.

O medico Alves Pinto empregou todos os meios, no sentido de evitar a amputação da perna, resolvendo-se, afinal, fazer a operação.

Bello Horizonte, 30 de Junho de 1929

AG 1.1.1.2-23

MINAS GERAES

MORRE QUANDO ERA OPERA-
DO O SENADOR ADOLPHO
GORDO

RIO, 29 (A. A.) — O senador Adolpho Gordo, victima de atropelamento por automovel, falleceu na mesa de operação, na Assistencia, quando amputava a perna esquerda com fractura ex-nosta.

Belo Horizonte, 30 de Junho de 1929

AG 1.1.1.2-24

MINAS GERAES

SEGUE PARA S. PAULO O COR-
PO DO SENADOR ADOLPHO
GORDO.

RIO, 29 (A. A.) — O corpo do
senador Adolpho Gordo segue
hoje mesmo para S. Paulo, onde
será enterrado.

Bello Horizonte, 30 de Junho de 1929

AG 1.1.1.2-25

MINAS GERAES

CONSEGUE FUGIR O MOTO-
RISTA CULPADO DO ATRO-
PELAMENTO DO SENADOR
ADOLPHO GORDO

RIO, 29 (A. A.) — Após o
desastre que victimou o senador
Adolpho Gordo, o inspector de
veículos Julio Martins perse-
guiu o auto caminhão da Hansea-
tica, não conseguindo, porém,
deter o "chauffeur", que impri-
miu grande velocidade ao carro.

Bello Horizonte, 30 de Junho de 1929

MINAS GERAES

CERCADO DE SUA FAMILIA E ASSISTIDO POR VARIAS PERSONALIDADES, FALLECE O SENADOR ADOLPHO GORDO RIO, 29 (A. A.) — O senador Adolpho Gordo falleceu, ás 13 horas e 50 minutos, na Assistencia, cercado da familia e dos senadores Antonio Azeredo e Miguel Calmon e outras personalidades de destaque, inclusive o representante do sr. Washington Luis, presidente da Republica.

Rio, 30 de Junho de 1929

O PAIZ

A PATRIA



PORTO ALEGRE, 29 (A. A.) —
Causou pezar geral, nesta capital, o
lamentavel passamento do senador
Adolfo Gordo.

Rio, 30 de Junho de 1929

O PAIZ

JORNAL DO COMMERIO

BELÉM

— Repercutiu sentidamente nesta capital o fallecimento do senador Adolpho Gordo.

Rio, 30 de Junho de 1929

JORNAL DO COMMERCIO(PARTE)

**O FALLECIMENTO DO SENADOR
ADOLPHO GORDO**

S. PAULO, 29 — O presidente do Estado, logo que teve conhecimento do fallecimento do Senador Adolpho Gordo, mandou o commandante Marcilio Franco, chefe da Casa Militar da presidencia, apresentar condolencias á familia enlutada e pedir permissão para que os funeraes sejam custeados pelo Estado o que foi accedido.

S. Ex. fará depositar sobre o ataúde uma rica coroa em nome do governo do Estado. (A. A.)

Rio, 1 de Julho de 1929

VANGUARDA(2a)

Rio, 2 de Julho de 1929

OS FUNERAES DO SENADOR ADOLPHO GORDO, EM S. PAULO

JORNAL DO BRASIL

A PATRIA(PARTE)

JORNAL DO COMMERCIO(PARTE)

S. PAULO, 30, (A.) — Em carro reservado ligado ao nocturno de luxo, que chegou a garé do Norte ás 10 horas, foi transportado para esta Capital o corpo do senador Adolpho Cordo, fallecido em consequencia de lamentavel desastre occorrido no Rio de Janeiro na tarde de hontem.

Aguardavam a chegada do corpo do saudoso parlamentar paulista o Sr. Dr. Julio Prestes, Presidente do Estado, acompanhado do Commandante Marcello Franco, Chefe de sua Casa Militar; Dr. Fabio Barreto, Secretario do Interior, e seu official de gabinete; Dr. Salles, Junior, Secretario da Justiça e seu ajudante de ordens; Dr. Mario Rollim Telles, Secretario da Fazenda e seu official de gabinete; Dr. Fernando Costa, secretario da Agricultura; Dr. Oliveira de Barros, secretario da Viação; Dr. Bastos Cruz, Chefe de Policia e seu ajudante de ordens; Dr. Edgard Tibyraqá, representando o Sr. Presidente do Senado; Dr. Aguiar Waitaker, Presidente da Camara dos Deputados; Dr. Eliseu Guilherme, Presidente do Tribunal de Justiça; Dr. Pires do Rio, Prefeito da Capital; representante do Sr. Commandante Geral da Força Publica; senadores Rodolpro Miranda e Abelardo Cesar; deputados Manuel Lacerda Franco, por si e pelo Senador Lacerda Franco; Manuel Villaboim, Hilario Freire, Paulo de Moraes Baros e Norman Bernardes; consideravel numero de politicos, amigos, familias, representantes da imprensa e da Agencia Americana.

Rotirado o caixão mortuario, conduziram-n'o até o carro funebre, entre outras pessoas, o Dr. Julio Prestes, Dr. Aguiar Whitaker, Dr. Eliseu Guilherme, alem de amigos do extincto.

Formou-se então extenso cortejo de automoveis que rumou para o cemiterio da Ordem do Carmo, onde se deu a inhumação.

Sobre o feretro foram collocadas innumeradas coroas, enviadas pelas altas autoridades do Estado e da cidade, agremiações, amigos e de familias das relações do extincto, alem das innumeradas que acompanharam o corpo desde o Rio de Janeiro

Rio, 1 de Julho de 1929

O GLOBO

Rio, 2 de Julho de 1929

GAZETA DE NOTICIAS

JORNAL DO BRASIL

O PAIZ

O JORNAL (PA RTE)

JORNAL DO COMMERCIO

Regressou hontem de São Paulo, onde foi representar o Sr. Presidente da Republica nos funeraes do senador Adolpho Gordo, o commandante Ayres da Fonseca Costa, da casa militar da presidencia.

CORREIO PAULISTANO

UM VOTO DE PESAR NA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

RIO, 1 (A). — Reuniu-se hoje a Comissão de Constituição e Justiça do Senado.

O sr. Cunha Machado lê e submete o seguinte voto:

"A Comissão de Constituição e Justiça, profundamente consternada deante do inesperado e brutal desastre que victimou o seu eminente e querido presidente, senador Adolpho Gordo, resolve inserir na acta de seus trabalhos de hoje a declaração da immensa e sincera magua que lhe causou tão triste acontecimento e, em consequencia disso, levantar a sessão.

O senador Adolpho Gordo, que bem honra as paginas da historia da Republica do Brasil, pela qual se bateu desde o inicio de sua carreira publica e á qual prestou, em todo o decurso de sua vida, os mais assignalados serviços, e tem o seu nome respeitado além das fronteiras do seu Estado natal, que elle representava com brilho no Senado Federal e amava entranhadamente, foi um brasileiro notavel, de uma intelligencia aprimorada, de cultura geral e juridica sadia e invejavel, de uma operosidade fecunda, sem limites, de um criterio valioso e descortino seguro no estudo e resolução das questões sociaes, juridicas e politicas, affectas ao seu conhecimento, de uma eloquencia clara e persuasiva nos debates parlamentares, nos quaes se empenhou; todas estas peregrinas qualidades o fizeram acatado e estimado nas duas casas do Congresso Nacional e em importantes commissões, ás quaes emprestou o fulgor da sua intelligencia e o amparo da sua vasta illustração.

Não é muito que a Comissão de Constituição e Justiça lamenta sentidamente a perda de tão preclaro companheiro, que se tornou credor da estima e da amizade de todos os seus membros, pelo seu trato bondoso e conciliador e pela superioridade, clarividencia e segurança com que dirigiu os seus trabalhos durante os longos annos em que della foi presidente".

Aprovado esse voto, o sr. Aristides Rocha communica que o plenário, por proposta sua, em nome da commissão, decidira não preencher, até o fim do corrente anno, quando terminava o mandato do sr. Adolpho Gordo, as vagas de membro e presidente, nella deixadas por s. exc.

Em virtude do voto approvedo levanta-se a sessão.

AG 1.1.1.2-33
S. Paulo, 2 de Julho de 1929

DIARIO NACIONAL

**COMMANDANTE AYRES
DA FONSECA COSTA**

RIO, 1 (A.) — Regressou de S. Paulo, onde fôra representar o sr. presidente da Republica nos puneraes do sr. Adolpho Gordo, o commandante Ayres da Fonseca Costa, da casa militar da presidencia.

S. Paulo, 2 de Julho de 1929 AG 1.1.1.2-34

A PLATEA



Os funeraes do dr. Adolpho Gordo

RIO, 2 (A.).

Os jornaes trazem longas referencias aos funeraes do senador Adolpho Gordo, celebrados domingos nessa capital.

Ri o, 3 de Julho de 1929

A ESQUERDA

A NOTICIA

VANGUARDA(2a)

Condolencias pelo passamento do senador Adolpho Gordo ao presidente de São Paulo

S. PAULO, 3 (A. A.) — Ainda por motivo do fallecimento do senador Adolpho Gordo, recebeu o sr presidente do Estado, condolencias dos srs. dr. Antonio Carlos, presidente de Minas Geraes; dr. Manoel Dantas, presidente de Sergipe; dr. Estacio Coimbra, governador de Pernambuco; dr. Mattos Peixoto, presidente do Ceará; dr. Brasil Ramos Caiado, presidente de Goyaz; dr. Afonso de Camargo, presidente do Paraná; dr. João Pessoa, presidente da Parahyba; senadores federaes Mendonça Martins, Fernando Lima, Bricio Araujo, Ferreira Chaves e Mendes Tavares e deputados federaes Ariosto Pinto, João Villas Boas, Luiz Silveira e José de Morase.

S. Paulo, 3 de Julho de 1929

AG 1.1.1.2-36

DIARIO NACIONAL



OS FUNERAES DO SENADOR ADOLPHO GORDO

RIO, 2 (A) — Os jornaes trazem longas referencias aos funeraes do senador Adolpho Gordo, celebrados domingo ultimo, nessa capital.

Rio, 3 de Julho de 1929

A PATRIA

CURITIBA

— Todos os jornaes publicaram
extensos e sentidos necrologios dos
senadores Joaquim Moreira, Adolpho
Gordo e Rosa e Silva.

Rio, 4 de Julho de 1929

A PATRIA

S. PAULO — A familia do senador **Adolpho Gordo** continua recebendo as maiores demonstrações de pesar por motivo do fallecimento daquelle illustre parlamentar.